

Com 2.780 moradores e 3,6 km², a cidade termal paulista supera Curitiba e São Caetano do Sul e lidera o ranking de desenvolvimento do Brasil

REdação

Ser pequena costuma significar poucos serviços e pouca estrutura. Em Águas de São Pedro, São Paulo, a lógica se inverte: a cidade nasceu planejada ao redor de fontes de água sulfurosa e hoje aparece no topo do principal ranking de desenvolvimento municipal do país, à frente de capitais, de grandes centros urbanos e de mais de 5 mil municípios avaliados.

Como Águas de São Pedro virou a cidade mais desenvolvida do Brasil?

A cidade ficou em 1º lugar no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), com nota 0,8932 numa escala de 0 a 1. Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), a edição de 2025 avaliou 5.550 municípios com dados oficiais de 2023 e colocou São Caetano do Sul em 2º lugar e Curitiba, a capital mais bem avaliada, em 3º.

O índice mede três áreas do dia a dia: saúde, educação e emprego e renda. De acordo com a Prefeitura de Águas de São Pedro, foi a quinta vez em dez anos que o município chegou ao primeiro lugar, num ranking em que só 256 cidades brasileiras alcançaram nota considerada alta.

Uma cidade inteira em 3,6 km²

Pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Águas de São Pedro tinha 2.780 moradores no Censo 2022 e ocupa 3,612 km², o que a coloca entre os menores municípios do Brasil. A área inteira equivale a cerca de 500 campos de futebol.

O tamanho reduzido não veio por acaso. A cidade foi desenhada pelo urbanista Jorge de Macedo Vieira, que passou cerca de dois anos estudando o relevo, o solo, o clima e o uso das águas antes de traçar ruas, praças e lotes. O projeto ficou pronto em 1940, antes de a cidade ter a forma que tem hoje.

Por que procuravam petróleo e encontraram água?

Na década de 1920, o governo paulista, então comandado por Júlio Prestes, fez perfurações na região em busca de petróleo. Conforme o histórico oficial da prefeitura, nenhum óleo foi encontrado, mas dos poços abandonados começou a jorrar água mineral de cheiro forte.

Em 1934, o dono das terras, Ângelo Franzin, montou um balneário simples para se banhar na fonte que hoje se chama Juventude. Durante quatro anos, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo (USP) estudou as águas, e o resultado, divulgado em 1940, confirmou que eram adequadas para banho.

A partir daí, Octávio Moura Andrade transformou o lugar num balneário-cidade, com o Grande Hotel, hoje do Senac, um dos primeiros cassinos regulamentados do país e até um aeroporto próprio. A área se separou de São Pedro e virou município em 1948.

Como funcionam as termas de Águas de São Pedro?

O principal endereço é o Spa Thermal Dr. Octávio Moura Andrade, um espaço público onde o visitante toma banhos de imersão com a água da Fonte Juventude. Pela página do Spa Thermal, o local oferece também sauna, banho de espuma, massagens e lama facial e corporal, com atendimento médico que orienta o uso das águas.

A cidade tem três fontes conhecidas: Juventude, Gioconda e Almeida Salles. A Juventude, de água sulfurosa, é apontada em estudos acadêmicos como a segunda do mundo em teor de enxofre, atrás apenas de uma fonte italiana. Os banhos funcionam todos os dias pela manhã, e às sextas e aos sábados também à tarde.

O que mais conhecer na cidade termal?

Por ser pequena, a cidade pode ser percorrida a pé ou de bicicleta em poucas horas:

- Fontanário: ponto onde moradores e visitantes provam as águas das fontes da cidade.
- Parque Dr. Octávio de Moura Andrade: leva o nome do fundador da cidade e aparece entre as principais atrações citadas pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

- Torre de Óleo Engenheiro Ângelo Balloni: estrutura de prospecção de petróleo que ainda está de pé e lembra a origem da cidade.
- Grande Hotel São Pedro: o hotel que marcou o nascimento do balneário pertence hoje ao Senac.
- Relógio do Sol e Represa das Palmeiras: pontos de passeio leve, bons para o fim da tarde.

Quem busca qualidade de vida no interior de São Paulo, vai curtir esse vídeo especialmente selecionado do canal De fora em Juiz de Fora, que conta com mais de 960 mil visualizações, onde Tati Marmon mostra curiosidades e atrações em Águas de São Pedro:

Como é o clima de Águas de São Pedro ao longo do ano?

A cidade tem verões quentes e chuvosos e invernos secos, com dias amenos e noites frescas. Pelas médias de 30 anos do Climatempo, janeiro passa de 290 mm de chuva, enquanto julho e agosto ficam perto de 33 mm, com mínimas médias de 12 °C em julho.

Valores aproximados com base nas médias climatológicas de 30 anos do Climatempo. As condições podem variar entre os anos por fenômenos como El Niño e La Niña. Confira a previsão atualizada no Climatempo.

Pequena no mapa e grande nos indicadores

Águas de São Pedro nasceu de uma busca por petróleo que deu errado e virou um projeto de cidade pensado para o bem-estar. Quase um século depois, esse planejamento aparece nos números de saúde, educação e emprego que colocam o município no topo do país.

Você precisa conhecer Águas de São Pedro e sentir de perto como uma cidade de 3,6 km² consegue cuidar tão bem de quem vive e de quem chega.

<https://www.canalrural.com.br/alem-do-agro/2026/10/07/com-2-780-moradores-e-36-km2-a-cidade-termal-paulista-supera-curitiba-e-sao-caetano-do-sul-e-lidera-o-ranking-de-desenvolvimento-do-brasil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Canal Rural

Seção: São Caetano